

Prova Comentada de Contabilidade Geral
Analista Judiciário - Contabilidade

Pessoal, a seguir comentamos as questões referentes ao cargo de Analista Judiciário do TRT-MG. Tomei como base o Caderno de Prova A04 - Tipo 001.

Foram 8 questões exigidas. Todas as questões seguiram o padrão de exigência das últimas provas da FCC. Logo, quem se preparou com o nosso curso não teve dificuldades, pois vimos questões muito semelhantes.

Entendo que **não há possibilidade de recursos.**

Bons estudos!

21. (FCC/Analista Judiciário/Contabilidade/TRT-MG/2015) Em 31/12/X1, a contabilidade da Cia. Montanhas Rochosas faltava realizar os registros contábeis, quando necessários, referentes às seguintes transações ocorridas em dezembro de X1:

– A empresa contratou uma aplicação financeira, em 01/12/X1, no valor de R\$ 100.000,00 com taxa de juros contratuais de 2% ao mês. No final de dezembro, o valor justo da aplicação financeira era R\$ 103.000,00 e a empresa a classificava como mantida até o vencimento. Nenhuma alteração havia sido reconhecida no valor desta aplicação financeira no mês de dezembro de X1.

– A empresa realizou o teste de *impairment* de um ativo intangível com vida útil indefinida em 31/12/X1. Nesta data, o valor contábil era R\$ 30.000,00, o valor justo líquido de despesa de venda R\$ 29.000,00 e o valor em uso R\$ 31.000,00.

– A empresa recebeu dividendos de uma empresa controlada no montante de R\$ 2.500,00.

– A empresa pagou antecipadamente, em 31/12/X1, uma assinatura de jornal por um período de seis meses no valor de R\$ 900,00.

Com base nestas informações, houve um aumento no lucro referente a dezembro de X1, em reais, de

- (A) 2.100,00
- (B) 3.000,00
- (C) 1.000,00
- (D) 4.500,00
- (E) 2.000,00

Vamos analisar cada um dos fatos expostos na questão e identificar o impacto (ou não) no resultado.

Fato 1 - *A empresa contratou uma aplicação financeira, em 01/12/X1, no valor de R\$ 100.000,00 com taxa de juros contratuais de 2% ao mês. No final de dezembro, o valor justo da aplicação financeira era R\$ 103.000,00 e a empresa a classificava como mantida até o vencimento. Nenhuma alteração havia sido reconhecida no valor desta aplicação financeira no mês de dezembro de X1.*

Estudamos na aula 3 que os instrumentos financeiros são classificados em quatro grandes grupos:

(i) Empréstimos e recebíveis normais de transações comuns: são os títulos não destinados à negociação; a entidade permanece com eles até o vencimento. Exemplo: contas a receber, fornecedores. São registrados pelos **Valores Originais (custo de aquisição)** e estão sujeitos aos ajustes a valor presente e às “provisões” para perdas.

(ii) Investimentos mantidos até o vencimento: são os investimentos que a entidade possui intenção e condições de manter até o vencimento. São registrados pelos **valores originais (custo de aquisição)** mais os encargos ou rendimentos financeiros (custo amortizado).

(iii) Ativo financeiro ou passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado: composto pelos ativos e passivos financeiros destinados a serem negociados (de forma imediata). São avaliados ao seu **Valor Justo**, com todas as **contrapartidas** das variações nesse valor contabilizadas diretamente no **resultado**.

(iv) Ativos financeiros disponíveis para venda (futura): constituído por títulos a serem negociados no futuro. O título disponível para venda é avaliado pelo **Valor Justo**, estando sujeito a duas atualizações. A primeira atualização é referente à curva do papel (custo amortizado), que reflete a atualização do título ao longo do tempo, do instante da compra até seu vencimento, pela sua taxa efetiva de rendimento, tendo como contrapartida o resultado do exercício. A segunda atualização é referente ao **ajuste ao valor justo**, sendo que a diferença, para mais ou para menos, entre o valor contabilizado após a apropriação do rendimento pela taxa efetiva de juros (valor pela curva do papel) e o valor justo será registrada na conta Ajuste de Avaliação Patrimonial (AAP), no Patrimônio Líquido.

Veja que no fato descrito na questão estamos diante de um instrumento financeiro mantido até o vencimento, ou seja, não há necessidade de ajuste decorrente da mensuração ao valor justo. Apenas temos que reconhecer os rendimentos financeiros do período que afetarão o resultado do exercício (receitas financeiras). Assim, temos:

D – Disponível (caixa/bancos)

C – Receita Financeira (juros) ... 2.000,00 (2% de 100.000,00, referente ao mês de dezembro)

Impacto no resultado = **+ 2.000,00**

Fato 2 - A empresa realizou o teste de impairment de um ativo intangível com vida útil indefinida em 31/12/X1. Nesta data, o valor contábil era R\$ 30.000,00, o valor justo líquido de despesa de venda R\$ 29.000,00 e o valor em uso R\$ 31.000,00.

Estudamos na aula 3 que o teste de recuperabilidade (*impairment*) consiste no confronto entre o valor contábil de um ativo com seu valor recuperável. Na oportunidade, vimos que o **valor recuperável** de um ativo imobilizado é definido como o **maior valor entre o valor líquido de venda do ativo e o valor em uso desse ativo**. Nesse sentido, a entidade deve reconhecer uma **perda por desvalorização** de um ativo imobilizado no resultado do período **apenas se o valor contábil desse imobilizado for superior ao seu valor recuperável**.

Se Valor Contábil > Valor Recuperável = Teste de Recuperabilidade

Nessa situação, a entidade deve reduzir o valor contábil do ativo imobilizado ao seu valor recuperável. A perda por desvalorização a ser reconhecida no resultado do período é mensurada com base no montante em que o valor contábil do imobilizado supera seu valor recuperável.

Feita essa breve revisão, observe que no fato descrito na questão **não há perda por desvalorização a ser contabilizada**, pois o valor contábil (30.000,00) é menor que o valor recuperável (31.000,00).

Impacto no resultado = nulo

Fato 3 - A empresa recebeu dividendos de uma empresa controlada no montante de R\$ 2.500,00.

Como a empresa recebeu dividendos de uma empresa controlada, estamos diante de um investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial (MEP).

Estudamos na aula 3 que quando a investida (empresa controlada) distribuir dividendos seu PL sofrerá uma redução no valor dos dividendos distribuídos. Logo, o valor dos investimentos contabilizados na investidora sofrerá uma redução proporcional ao percentual de participação que a investidora tem no capital da investida.

No caso da questão, não há necessidade de efetuar esse cálculo percentual, pois ela já nos fornece o valor (R\$ 2.500,00). Assim, temos:

D – Disponibilidades

C – Investimentos em controladas ... 2.500,00

Observe que não há impacto no resultado. Caso, o investimento fosse avaliado pelo custo aí sim, em regra, teríamos que contabilizar uma receita.

Impacto no resultado = nulo

Fato 4 - A empresa pagou antecipadamente, em 31/12/X1, uma assinatura de jornal por um período de seis meses no valor de R\$ 900,00.

Nesse fato, temos o seguinte registro:

D – Despesas Pagas Antecipadamente (ativo)

C – Disponível (Caixa/Banco) ... 900,00

Impacto no resultado = nulo

Do exposto, percebe-se que houve um aumento no lucro referente a dezembro de X1 de **R\$ 2.000,00**.

Gabarito: E

22. (FCC/Analista Judiciário/Contabilidade/TRT-MG/2015) Em 01/05/2015, a Cia. Bom Preço, empresa comercial, adquiriu um lote de mercadorias pelo valor de R\$ 300.000,00 à vista, sendo que neste valor está incluído ICMS – Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – de R\$ 54.000,00. Em 15/05/2015, a Cia. Bom Preço vendeu 50% deste lote de mercadorias, à vista, pelo valor líquido de tributos de R\$ 270.000,00. A comissão sobre a venda foi R\$ 5.200,00. No dia 18/05/2015, foi concedido um abatimento ao cliente no valor de R\$ 10.000,00 porque alguns itens apresentaram problemas quanto à especificação. Com base nestas informações, o lucro bruto que a Cia. Bom Preço apurou com a venda de 50% do lote de mercadorias foi, em reais, de

(A) 110.000,00
(B) 131.800,00
(C) 137.000,00
(D) 104.800,00

(E) 147.000,00

Vamos direto ao ponto:

Em 01/05

CMV = 300.000,00 – 54.000,00 = 246.000,00

Em 15/05

Vendeu 50%, ou seja, CMV = 123.000,00

A receita Bruta foi de 270.000,00

O valor da Comissão não irá afetar o lucro bruto, pois entra como despesa na DRE (abaixo do lucro bruto).

Em 18/05

Houve um abatimento que afeta a receita bruta no valor de 10.000,00.

Assim, temos:

Receita Operacional Bruta	270.000,00
(-) abatimentos concedidos e descontos incondicionais ...	(10.000,00)
(=) Receita Operacional Líquida	260.000,00
(-) CMV	(123.000,00)
(=) Resultado Operacional Bruto	137.000,00

Gabarito: C

23. (FCC/Analista Judiciário/Contabilidade/TRT-MG/2015) Considere os elementos patrimoniais de uma empresa apresentados a seguir:

I. Terreno onde foi construído o estacionamento para os clientes da empresa.

II. Adiantamento a Fornecedores, cujo prazo para entrega das mercadorias é de 90 dias.

III. Provisões Trabalhistas de longo prazo.

IV. Ações em Tesouraria.

Os itens I, II, III e IV são classificados, respectivamente, no Balanço Patrimonial como

(A) ativo imobilizado, passivo circulante, passivo não circulante e patrimônio líquido.

- (B) ativo imobilizado, ativo circulante, passivo não circulante e patrimônio líquido.
- (C) investimentos, ativo circulante, passivo não circulante e patrimônio líquido.
- (D) investimentos, ativo circulante, patrimônio líquido e ativo circulante.
- (E) ativo imobilizado, passivo circulante, passivo não circulante e ativo circulante.

Questão bem tranquila...

Classificando os itens, temos:

Terreno onde foi construído o estacionamento para os clientes da empresa
= **ativo imobilizado**

Observe que o terreno é utilizado para as atividades da empresa, caracterizando um ativo imobilizado.

Adiantamento a Fornecedores, cujo prazo para entrega das mercadorias é de 90 dias = **ativo circulante**

Quando a empresa realiza um adiantamento a um fornecedor ocorre a geração de um direito que a empresa possui contra o fornecedor, ou seja, a entrega das mercadorias já pagas pela empresa. Não confunda com adiantamento de clientes que é justamente o contrário, ou seja, a empresa possui a obrigação de entregar a mercadoria ou realizar o serviço, conforme o caso.

Provisões Trabalhistas de longo prazo = **passivo não circulante**

Ações em Tesouraria = **patrimônio líquido** (retificadora)

Gabarito: B

24. (FCC/Analista Judiciário/Contabilidade/TRT-MG/2015) Na análise das demonstrações contábeis, um índice de

(A) liquidez seca de 1,10 indica que a empresa, em uma determinada data, possui ativos que já são dinheiro ou se transformarão em dinheiro no curto e longo prazos suficientes para cobrir a sua dívida total.

(B) rentabilidade do ativo de 20% significa que a cada R\$ 100,00 investidos em ativos não circulantes, a empresa obtém R\$ 20,00 de lucro bruto por período.

(C) margem líquida de 14% significa que a cada R\$ 100,00 investidos no Patrimônio Líquido, a empresa obtém R\$ 14,00 de lucro líquido por período.

(D) liquidez imediata de 0,15 indica que a empresa, em uma determinada data, possui R\$ 0,15 para cada R\$ 1,00 de despesas operacionais incorridas durante o exercício.

(E) liquidez corrente de 1,05 indica que, em uma determinada data, para cada R\$ 1,00 de dívida com vencimento no curto prazo, a empresa possui R\$ 1,05 de ativos que já são dinheiro ou se transformarão em dinheiro no curto prazo.

Vamos analisar as alternativas.

a. **Errada.** *liquidez seca de 1,10 indica que a empresa, em uma determinada data, possui ativos que já são dinheiro ou se transformarão em dinheiro no curto ~~e longo prazos~~ suficientes para cobrir a sua dívida ~~total~~.*

Conforme estudamos em nosso curso, a liquidez seca expressa quanto a empresa possui de bens e direitos circulantes, diminuídos do valor dos estoques, para pagar cada real de dívida a curto prazo.

Corrigindo o item, temos:

Um índice de liquidez seca de 1,10 indica que a empresa, em uma determinada data, possui ativos circulantes (que já são dinheiro ou se transformarão em dinheiro no curto prazo), deduzidos os seus estoques, suficientes para cobrir sua dívida de curto prazo (passivo circulante).

De forma mais simples, um índice de liquidez seca maior que a unidade mostra que a empresa possui condições de quitar suas dívidas de curto prazo sem depender da venda dos estoques.

b. **Errada.** *rentabilidade do ativo de 20% significa que a cada R\$ 100,00 investidos em ativos ~~não-circulantes~~, a empresa obtém R\$ 20,00 de lucro ~~bruto~~ por período.*

Conforme estudamos em nosso curso, o Retorno Geral ou Rentabilidade do Ativo indica o percentual de **lucro líquido** tomado em relação ao **Ativo Total Médio**. É uma medida do potencial de geração de lucro por parte da empresa.

Corrigindo o item, temos:

Um índice de rentabilidade do ativo de 20% significa que a cada R\$ 100,00 investidos em ativos (circulantes e não circulantes), a empresa obtém R\$ 20,00 de lucro líquido por período.

c. **Errada.** *margem líquida de 14% significa que a cada R\$ 100,00 ~~investidos no Patrimônio Líquido~~, a empresa obtém R\$ 14,00 de lucro líquido por período.*

Conforme estudamos em nosso curso, a margem líquida representa o **percentual de lucro líquido em relação às vendas líquidas**.

Corrigindo o item, temos:

A margem líquida de 14% significa que a cada R\$ 100,00 de vendas líquidas, a empresa obtém R\$ 14,00 de lucro líquido por período.

d. **Errada.** *liquidez imediata de 0,15 indica que a empresa, em uma determinada data, possui R\$ 0,15 para cada R\$ 1,00 de ~~despesas operacionais incorridas durante o exercício~~.*

Conforme estudamos em nosso curso, liquidez imediata mostra o quanto a empresa possui em dinheiro, para fazer frente às suas dívidas a serem pagas no curto prazo. A liquidez imediata procura responder o seguinte questionamento: o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir as obrigações em curto prazo? Portanto, a liquidez imediata mostra o percentual de dívidas de curto prazo que a empresa tem condições de liquidar imediatamente.

Corrigindo o item, temos:

Um índice de liquidez imediata de 0,15 indica que a empresa, em uma determinada data, possui em seu disponível (caixa/bancos) R\$ 0,15 para cada R\$ 1,00 de dívidas de curto prazo (passivo circulante).

e. **Certa**. *liquidez corrente de 1,05 indica que, em uma determinada data, para cada R\$ 1,00 de dívida com vencimento no curto prazo, a empresa possui R\$ 1,05 de ativos que já são dinheiro ou se transformarão em dinheiro no curto prazo.*

Conforme estudamos em nosso curso, o índice de liquidez corrente mostra o quanto a empresa possui em dinheiro, bens e direitos realizáveis no curto prazo, para fazer frente às suas dívidas a serem pagas no mesmo período. Em outras palavras, mostra a capacidade de a empresa pagar suas dívidas de curto prazo.

Logo, um índice de liquidez corrente de 1,05 indica que, em uma determinada data, para cada R\$ 1,00 de dívida com vencimento no curto prazo (passivo circulante), a empresa possui R\$ 1,05 de ativos que já são dinheiro ou se transformarão em dinheiro no curto prazo (ativo circulante).

De forma mais simples, a empresa possui para cada R\$ 1,00 de passivo circulante, R\$ 1,05 de ativo circulante.

Gabarito: E

25. (FCC/Analista Judiciário/Contabilidade/TRT-MG/2015) A Cia. Horizonte adquiriu, em 31/12/2013, 80% das ações da Cia. Verdejante por R\$ 16.000.000,00 à vista, passando a deter o controle da empresa adquirida. Na data da aquisição, o Patrimônio Líquido da Cia. Verdejante era R\$ 18.000.000,00 e o valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis desta empresa era R\$ 19.000.000,00. A diferença entre estes dois últimos valores foi decorrente da atualização do valor de um terreno que a Cia. Verdejante havia adquirido em 2012. No exercício de 2014, a Cia. Verdejante reconheceu as seguintes mutações em seu Patrimônio Líquido:

Lucro líquido: R\$ 1.000.000,00

Distribuição de dividendos: R\$ 200.000,00

Com base nestas informações e sabendo que não ocorreram resultados não realizados entre a controladora e a controlada, o valor evidenciado como Investimentos em Controladas, no Balanço Patrimonial individual da Cia. Horizonte de 31/12/2014, foi, em reais,
(A) 17.000.000,00

- (B) 19.960.000,00
- (C) 15.840.000,00
- (D) 15.040.000,00
- (E) 16.640.000,00

Como a Cia. Horizonte passou a deter o controle da Cia. Verdejante, esse investimento deverá ser avaliado pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP).

Conforme estudamos na aula 3, segundo o CPC 18 – Investimento em Controlada e em Coligada, o MEP é o método de contabilização por meio do qual o investimento é **inicialmente reconhecido pelo custo** e, a partir daí, é ajustado para refletir a alteração pós-aquisição na participação do investidor sobre os ativos líquidos da investida.

Assim, na data da aquisição (31/12/2013), a Cia. Horizonte reconheceu no Balanço Patrimonial em Investimentos em Controladas o valor de **R\$ 16.000.000,00**.

No exercício de 2014, a Cia. Horizonte deve reconhecer o percentual apurado de lucro pela Cia. Verdejante no valor de R\$ 1.000.000,00. Logo, temos:

$$1.000.000,00 \times 80\% = \mathbf{800.000,00}$$

Esse valor irá aumentar o investimento em controladas.

Por fim, temos que verificar o reflexo dos dividendos distribuídos pela Cia. Verdejante. Cabe destacar que os dividendos, em se tratando de investimentos avaliados pelo MEP, não afetam o resultado do exercício da investidora, mas sim o próprio investimento, reduzindo-o. Logo:

$$200.000,00 \times 80\% = \mathbf{160.000,00}$$

Do exposto, em 31/12/2014, o valor evidenciado como Investimentos em Controladas, no Balanço Patrimonial individual da Cia. Horizonte foi de:

$$\text{R\$ } 16.000.000,00 + 800.000,00 - 160.000,00 = \mathbf{16.640.000,00}$$

Gabarito: E

26. (FCC/Analista Judiciário/Contabilidade/TRT-MG/2015) A empresa Mantiqueira produz dois tipos de tecidos, cujas informações referentes ao mês de dezembro de 2014 são apresentadas a seguir:

ITENS	Tecido Tipo A	Tecido Tipo B	EMPRESA
Quantidade produzida (em metros)	20.000	30.000	
Quantidade vendida (em metros)	16.000	24.000	
Custo variável (por metro produzido)	R\$ 6,00	R\$ 5,00	
Despesa variável (por metro vendido)	R\$ 1,20	R\$ 1,60	
Custos Fixos Indiretos (por mês)			R\$ 600.000,00
Despesas Fixas Indiretas (por mês)			R\$ 200.000,00

No início do mês de dezembro de 2014, não havia estoques iniciais de produtos acabados e em elaboração e, no final deste mês, não havia estoques de produtos em elaboração. Considerando que a empresa utiliza como critério de rateio a quantidade produzida, o valor do estoque final do Tecido Tipo A, em 31/12/2014, pelo custeio por absorção era, em reais,

(A) 88.000,00
(B) 72.000,00
(C) 76.800,00
(D) 84.000,00
(E) 24.000,00

Pessoal, nesse tipo de questão podemos dividir a resolução em 4 etapas, conforme demonstrado a seguir:

Etapa 1 - Rateio dos custos fixos

Critério de rateio = quantidade produzida = 50.000 metros

Percentual de rateio = $20.000/50.000 = 40\%$

Custo Indireto Fixo (CIF) = custo fixo total X % rateio

CIF = $600.000 \times 40\% = 240.000,00$

Etapa 2 - Custo do Produto

O custo do produto pode ser obtido multiplicando-se a quantidade produzida pelo custo variável unitário fornecido. Esse valor é somado aos CIF. Assim, temos:

CP = (quantidade produzida X custo variável unitário) + CIF

CP = $(20.000,00 \times 6,00) + 240.000,00$

CP = 360.000,00

Etapa 3 - Custo do Produto Vendido (CPV)

Podemos apurar o CPV calculando a proporção da quantidade vendida em relação à quantidade produzida:

$$\text{CPV} = \text{CP} \times (\text{quantidade vendida} / \text{quantidade produzida})$$

$$\text{CPV} = 360.000,00 \times (16.000/20.000)$$

$$\text{CPV} = 288.000,00$$

Etapa 4 - Cálculo do Estoque Final (EF)

Podemos apurar o EF subtraindo do valor do Custo do Produto o valor do CPV:

$$\text{EF} = \text{CP} - \text{CPV}$$

$$\text{EF} = 360.000 - 288.000$$

$$\text{EF} = 72.000$$

Gabarito: B

27. (FCC/Analista Judiciário/Contabilidade/TRT-MG/2015) Considere os dados, a seguir, extraídos da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido da empresa Tudo Certo S.A referente ao exercício financeiro de X1 (valores em milhares de reais):

Descrição	R\$ (mil)
AUMENTO DE CAPITAL SOCIAL	
Com Reservas de Lucros	20.000,00
Com integralização em dinheiro.....	37.000,00
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL (credora).....	4.000,00
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO.....	40.000,00
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO:	
Transferências para reservas	
Reserva Legal	2.000,00
Reserva Estatutária	14.000,00
Reserva para Contingências.....	5.000,00
Dividendos distribuídos.....	19.000,00

Com base nestas informações, o aumento no saldo do Patrimônio Líquido em X1 foi, em milhares de reais,

(A) 62.000,00

(B) 54.000,00

(C) 41.000,00

- (D) 82.000,00
(E) 81.000,00

Na aula 6 do nosso curso estudamos questões muito parecidas com essa. Na oportunidade, vimos que para resolver esse tipo de questão temos que identificar os itens que afetam o PL e efetuar o cálculo da variação, conforme demonstrado a seguir:

Aumento do Capital Social c/ integralização dinheiro	+ 37.000
Ajuste de Avaliação Patrimonial	+ 4.000
Lucro Líquido do Exercício	+ 40.000
Dividendos a distribuir	- 19.000

Variação do PL = **+ 37.000 + 4.000 + 40.000 - 19.000 = + 62.000**

Gabarito: A

28. (FCC/Analista Judiciário/Contabilidade/TRT-MG/2015) Sobre os princípios éticos que o profissional de contabilidade deve seguir, considere:

I. Integridade: ser franco e honesto em todos os relacionamentos profissionais e comerciais.

II. Objetividade: não permitir que comportamento tendencioso, conflito de interesse ou influência indevida de outros afetem o julgamento profissional ou de negócio.

III. Comportamento profissional: cumprir as leis e os regulamentos pertinentes e evitar qualquer ação que desacredite a profissão.

IV. Sigilo profissional: respeitar o sigilo das informações obtidas em decorrência de relacionamentos profissionais e, portanto, não divulgar nenhuma dessas informações a terceiros, mesmo que haja algum direito ou dever legal ou profissional de divulgação.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III, apenas.
(B) II, III e IV, apenas.
(C) I, II e IV, apenas.
(D) I, III e IV, apenas.
(E) I, II, III e IV.

Conforme estudamos na aula 12, segundo a NBC PG 100, o profissional da contabilidade deve cumprir os seguintes princípios éticos:

Integridade – ser franco e honesto em todos os **relacionamentos** profissionais e comerciais.

Objetividade – não permitir que comportamento tendencioso, conflito de interesse ou influência indevida de outros afetem o **juízo profissional** ou de negócio.

Competência profissional e devido zelo – manter o conhecimento e a habilidade profissionais no nível adequado para assegurar que clientes e/ou empregador recebam **serviços profissionais competentes** com base em desenvolvimentos atuais da prática, legislação e técnicas, e agir diligentemente e de acordo com as normas técnicas e profissionais aplicáveis.

Sigilo profissional – respeitar o sigilo das informações obtidas em decorrência de relacionamentos profissionais e comerciais e, portanto, não divulgar nenhuma dessas informações a terceiros, **a menos que haja algum direito ou dever legal ou profissional de divulgação**, nem usar as informações para obtenção de vantagem pessoal pelo profissional da contabilidade ou por terceiros.

Comportamento profissional – cumprir as leis e os regulamentos pertinentes e evitar qualquer ação que desacredite a profissão.

Do exposto, percebe-se que apenas o item IV está errado.

Gabarito: A

That's All Folk's!

Prezados(as), finalizamos os comentários de mais uma prova. Tenho certeza que os alunos que estudaram pelo nosso curso realizaram uma excelente prova. Um forte abraço!

POSSATI

prof.possati@gmail.com

www.facebook.com.br/profgilmarpossati

Cursos Disponíveis:

<https://www.estrategiaconcursos.com.br/cursosPorProfessor/gilmar-possati-3326/>